

**OUFPB**  
Apresenta

Concerto do  
**COMPOMUS**

Laboratório de Composição Musical - UFPB

**Obras de**

**Arimateia de Melo**  
**Eli-Eri Moura**  
**Arvo Pärt**  
**José Orlando Alves**  
**Jorge Ribbas**  
**Marcílio Onofre**  
**Tom K**

**Convidados**

**Marcílio Onofre**  
**Regência/piano**  
**Carlos Anísio**  
**Regência**  
**Rodrigo Eloy**  
**Violino**  
**Samara Andrade**  
**Soprano**

**23 de Setembro**  
**20:00 horas**  
**Sala de Concertos**  
**Radegundis Feitosa**



# **PROGRAMA**

**Eli-Eri Moura** – Tablero

**Arvo Pärt** - *Fratres*

Rodrigo Eloy - violino

**José Orlando Alves** - Tango

**Tom K** - Cantigas e Cantares I

**Jorge Ribbas** - Um Dia de Sonho de Cão

Samara Andrade - soprano

**Arimateia de Melo** - Lamento Nordestino

**Marcílio Onofre** - *Capriccio*

Carlos Anísio - regência

Marcílio Onofre - piano

**@OSUFPB.OFICIAL**

# MÚSICOS DA OSUFPB

## **Violinos I:**

Rodrigo Eloy (spalla)

Renata Simões

Caio Freire

Raquel Avellar

Marx Rodrigues

## **Violoncelos:**

Andrêyna Dinoá

Lucas Almeida

Isadora Câmara

Tom Drummond

## **Baixos:**

Victor Mesquita

Daniel Pina

## **Harpa:**

Mônica Cury \*

## **Violinos II:**

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Emmanuel de Carvalho

Fernanda Acioly

## **Violas:**

Luiz Carlos Junior

Sóstenes Lopes

Anne Katarinne Leite

## **Trompa:**

André Rodrigues

## **Clarinete:**

Eduardo Lima

## **Percussão:**

Jorge Ribbas \*

\*músicos convidados

## **RODRIGO ELOY**

Rodrigo Eloy é Bacharel e mestre em Música (Violino) pela Universidade Federal da Paraíba, onde atualmente conclui seu doutorado sob a orientação do Prof. Dr. Hermes C. Alvarenga. Já participou de diversos festivais de música, tendo masterclasses com professores como Daniel Guedes, Paulo Bosísio, Ole Bohn, Charles Stegeman, Mirian Fried e Leon Spierer. Como solista, já se apresentou várias vezes à frente de orquestras, incluindo a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Atualmente, faz parte do quadro permanente da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba - OSUFPB.

## **SAMARA ANDRADE**

Samara Andrade, soprano, nasceu em Campina Grande – PB. Em 2014, ingressou no curso de graduação em música, habilitação em canto, sob orientação dos professores Malú Mestrinho e Vladimir Silva. Tem trabalhado como professora de canto, além de ser preparadora vocal. Tem se apresentado regularmente no Brasil, Estados Unidos e Europa

# ELI - ERI MOURA

Eli-Eri Moura é Doutor em Composição pela McGill University, Canadá, onde estudou com Alcides Lanza, Brian Cherney e John Rea. No Brasil, estudou composição com José Alberto Kaplan e Mário Ficarelli. Sua obra abrange música de concerto e música incidental, tendo recebido por ela diversos prêmios. Leciona na Universidade Federal da Paraíba, onde fundou o COMPOMUS (Laboratório de Composição Musical) e liderou a implantação da área de composição.

**TABLERO** desdobra-se como um jogo de múltiplas camadas (ou contraponto!) cujos elementos são alguns poucos objetos e gestos musicais que, atuando em um campo de forças multidimensionais, evoluem e são atraídos, repelidos e estratificados de diversas formas, além de passarem por processos de deformação, aglutinação, projeção e filtragem, dentre outros.

# J. ORLANDO ALVES

José Orlando Alves é professor titular de composição musical na UFPB, natural de Lavras (MG). Compositor premiado em vários concursos de composição e membro do grupo Prelúdio 21, publicou artigos em diversas revistas e em anais de congressos.

A versão original do **TANGO** foi composta para piano a 4 mãos em 1993. Em 2021, iniciei a transcrição e revisão da peça para orquestra de cordas com pequenos acréscimos. Basicamente, a peça é expressa em três partes, contendo seções. Na primeira e na última, a ideia do tango é caracterizada sobre um ostinato em terças. Na parte intermediária, existe uma melodia expressiva que se desenvolve ora de forma canônica, ora sobre um acompanhamento cromático.

# ARIMATEIA DE MELO

Arimateia de Melo é natural de João Pessoa e professor aposentado do Dep. de Educação Musical da UFPB. Atua no campo da música coral há mais de 30 anos como compositor, arranjador e regente. Suas composições foram executadas por vários grupos musicais da Paraíba, incluindo a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, o Quinteto Brassil, Orquestra Camerata Arte Mulher, Orquestra de Violões da Paraíba, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra de Câmara da UFPB, Grupo Sonantis etc.

A obra **LAMENTO NORDESTINO** é uma peça inspirada nos cantos de lamento e aboios dos povos sertanejos do Nordeste. É a tristeza profunda da retirada do nordestino, na seca, do torrão querido em buscas de dias melhores em outras paragens. Sem dúvida, é um Canto de Tristeza, de Saudade e de Dor. “Lamento Nordestino” já não é mais uma obra inédita. Foi executada pelo Quinteto da Paraíba e pela Orquestra Sinfônica da UFPB.

## TOM K

Tom K nasceu na cidade do Recife e anos mais tarde se estabeleceu na capital paraibana. Professor aposentado da UFPB, trabalha como compositor e arranjador e tem diversas obras e arranjos para as mais variadas formações instrumentais e vocais.

**CANTIGAS E CANTARES I** é uma obra escrita para o neto Ian Vitor; alterna inspirações originadas de canções infantis (cantigas) e de música autoral (cantares).

# JORGE RIBBAS

Jorge Ribas é natural de Garanhuns - PE (06/mar/1964). Bacharel em Violão e Mestre em Composição Musical pela UFPB (2009), é atualmente professor Adjunto na UFCG. Teve em sua formação como compositor, orientação de José Alberto Kaplan, Eli-Eri Moura, J. Orlando Alves e Liduíno Pitombeira. Trabalha há mais de trinta anos como compositor, arranjador, diretor de estúdio, instrumentista e regente. Em 2021 recebeu o prêmio de melhor música erudita no festival da Rádio MEC/RJ com a composição PENTAGONIA.

**UM DIA DE SONHO E DE CÃO** é baseada no livro: “Grãos de esperança” de W. G. Pinheiro, composto de versos estruturados em haicais guilhermianos que evocam imagens diversas, sendo possível agrupar muitos deles de forma temática. Esse foi o insight inicial para compor a obra “Um dia de sonho e de cão” que consiste uma interpretação e ordenação de vários haicais que apresentam a temática da preocupação social, numa sequência de modo a formar uma história que apresenta um retrato fragmentado de um dia em uma cidade, descrevendo o olhar poético de um espectador desde o alvorecer e manhã, passando pelo meio-dia e tarde, uma contenda ao final da tarde, entardecer, anoitecer e madrugada. A ambientação sonora contempla o desenrolar da cena sugerida pelo texto.

# MARCÍLIO ONOFRE

Marcílio Onofre é Doutor em Composição Musical, professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e membro do Laboratório de Composição Musical – COMPOMUS/UFPB. Concluiu o Bacharelado em Música (piano) e também o Mestrado em Composição na UFPB, este último sob a orientação do compositor Dr. Eli-Eri Moura. Possui Artist Diploma em composição pela Akademia Muzyczna w Krakowie, sob a orientação de Krzysztof Penderecki, com bolsa concedida pelo Mozarteum Brasileiro. Sua produção musical, premiada em diversos concursos de composição no Brasil e no exterior, inclui peças para diversas formações instrumentais, vocais e orquestra.

O **CAPRICCIO** foi composto em 2004, para piano e uma grande orquestra, como trabalho final do curso de orquestração do COMPOMUS/UFPB. Assim, a obra que está sendo apresentada hoje é uma versão para piano, orquestra de cordas, clarinete, trompa e harpa, feita neste ano. O Capriccio foi escrito enquanto o compositor era aluno de piano do curso de Bacharelado da UFPB. Assim, é possível perceber na obra referências a diversas obras importantes da literatura pianística, passando por F. Chopin, F. Liszt, R. Strauss e S. Rachmaninoff. Dessa forma, o Capriccio emerge como um mosaico intertextual, construído em três partes.



# **A OSUFPB**

A orquestra sinfônica OSUFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, eventualmente, conta com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a orquestra OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

## **PRÓXIMOS CONCERTOS:**

**Dia 30 de setembro:**

Concerto show com Tom Drummond

**Dia 07 de outubro:**

Travessuras em Concerto - para o Dia das Crianças

Regência - Carlos Anísio

**@OSUFPB.OFICIAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
VALDINEY VELOSO GOUVEIA  
Reitor

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE  
Vice-reitora

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES**  
ULISSES CARVALHO DA SILVA  
Diretor

FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA  
Vice-diretora

TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA  
Chefe do Departamento de Música – DEMUS

EDUARDO FIORUSSI  
Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM

**LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI**  
EDUARDO FILIPPE DE LIMA  
Coordenador executivo

ANDRÉ RODRIGUES  
Diretor da OSUFPB

LORENA BORGES  
MAISA PINHEIRO  
Secretaria

ADEILDO VIEIRA  
Divulgação

AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)  
Assessoria de Imprensa

ISAÍAS LUCAS  
Apoio técnico

JULIANA MARINHO DE LIMA  
Bolsista PROBEX

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA  
Estagiário voluntário

SILVIO BERNARDINO DE OLIVEIRA  
Estagiário voluntário

**Realização:**

